

Saldo da balança comercial tem recorde em dezembro mas encolhe em 2025

Pressionada pelo crescimento das importações e pelo barateamento das commodities, a balança comercial encerrou 2025 com superávit menor que em 2024, apesar de registrado o melhor resultado para um mês de dezembro desde 1989

No ano passado, as exportações superaram as importações em US\$ 68,293 bilhões, uma queda de 7,9% em relação ao superávit registrado em 2024.



O comércio exterior brasileiro cresceu em 2025, mesmo com o tarifaço e as dificuldades geopolíticas.

Os números foram divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). Apesar do recuo, esse foi o terceiro maior superávit comercial anual desde o início da série histórica, em 1989. Os maiores foram o de 2023, quando o superávit chegou a US\$ 98,903 bilhões, e o de 2024, quando o resultado positivo ficou em US\$ 74,177 bilhões.

Tanto as exportações como as importações bateram recorde. Mesmo com o tarifaço dos Estados Unidos

e com a queda no preço das commodities, principalmente do petróleo, as vendas para o exterior somaram US\$ 348,676 bilhões, com alta de 3,5% em relação a 2024. Beneficiadas pelo crescimento da economia, no entanto, as importações aumentaram em ritmo

maior. No ano passado, o Brasil comprou US\$ 280,382 bilhões do exterior, alta de 6,7%.

O saldo comercial veio bastante superior às projeções. O Mdic projetava superávit comercial de US\$ 60,9 bilhões em 2025, com

US\$ 344,9 bilhões em exportações. Já as importações ficaram abaixo da projeção de US\$ 284 bilhões. O fato das importações terem ficado inferiores ao previsto ajudou a elevar o superávit da balança no fim de 2025.

Em entrevista coletiva, o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, disse que o comércio exterior brasileiro cresceu em 2025, mesmo com o tarifaço e as dificuldades geopolíticas. “O nosso volume em termos de exportação cresceu 5,7%. O comércio global cresceu 2,4%. Então, crescemos mais que o dobro do comércio global. Isso mostra a resiliência e a boa competitividade dos produtos brasileiros”, declarou (ABR).

Aposentados têm até 14 de fevereiro para pedir ressarcimento ao INSS

Os aposentados e pensionistas que tiveram descontos indevidos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) têm até 14 de fevereiro para pedir o ressarcimento, anunciou o presidente do instituto, Gilberto Waller.

Cerca de 6,2 milhões de beneficiários contestaram descontos indevidos do INSS, dos quais 4,1 milhões de beneficiários já foram ressarcidos, em valores que somam R\$ 2,8 bilhões.

O governo estima, no entanto, que ainda existam 3 milhões de aposentados e pensionistas aptos a solicitar a devolução. O prazo original se encerraria em 14 de novembro. No entanto, o Ministério da Previdência Social decidiu ampliar o período para garantir que todos os afetados possam registrar seus pedidos.

O esquema de descontos indevidos foi revelado pela Operação Sem Desconto, deflagrada pela Polícia Federal e pela Controladoria-Geral da União (CGU), que identificou fraudes em Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) firmados entre o INSS e entidades associativas. As investigações levaram ao afastamento de parte da cúpula do instituto em abril.

Na entrevista, Gilberto Waller ressaltou o esforço coordenado de órgãos federais para ressarcir as vítimas dos descontos não autorizados. O presidente do INSS também destacou a união entre o instituto, a Advocacia-Geral da União (AGU), a CGU e a Polícia Federal para rastrear os recursos desviados e entrar com ações na Justiça para recuperar o dinheiro (ABR).

Brasil recebeu em 2025 quase 10 milhões de turistas estrangeiros

Em 2025, o Brasil registrou o melhor momento no turismo internacional, com 9.287.196 chegadas de turistas estrangeiros. O resultado representa aumento de 37,1% em relação a 2024, ano que, até então, detinha o recorde histórico, com cerca de 6,7 milhões de visitantes internacionais. Além de superar o desempenho do ano anterior, o país também ultrapassou, a meta prevista no Plano Nacional de Turismo (PNT) 2024–2027.

A expectativa para 2025 era alcançar 6,9 milhões de chegadas internacionais, número que foi superado em 34,6%. Em dezembro de 2025, o Brasil registrou um crescimento de 11% na entrada de turistas internacionais, em comparação com o mesmo período de 2024. Ao todo, 896.488 visitantes estrangeiros desembarcaram em destinos nacionais, cerca de 90 mil a mais do que no mesmo mês do ano anterior.

O resultado consolidou dezembro como o quarto melhor mês do ano em volume de chegadas internacionais, atrás de janeiro, fevereiro e março. De acordo com o Ministério do Turismo, São Paulo foi a maior porta de entrada dos estrangeiros no Brasil, com 2.753.869 visitantes internacionais, seguido pelo Rio de Janeiro, com 2.196.443, e pelo Rio Grande do Sul, que recebeu 1.535.806 turistas ao longo do ano.

Entre os mercados emissores, a Argentina manteve a liderança absoluta, com 3.386.823 turistas, reafirmando a força do turismo regional e a integração sul-americana. Na sequência, vieram os chilenos, com 801.921 visitantes, e os americanos, que somaram 759.637 chegadas ao Brasil em 2025. Já viajantes vindos de países da Europa, como França, Portugal, Alemanha, Itália, Reino Unido e Espanha, juntos, somaram 1.274.567 visitantes chegando ao Brasil (ABR).

Ano eleitoral exige cautela no M&A, não retração

David Denton (*)

A medida que o Brasil se aproxima de mais um ciclo presidencial, em 2026, o mercado de fusões e aquisições (M&A) tende a agir com cautela. Em anos eleitorais, os negócios não param por falta de liquidez ou oportunidades, mas por necessidade de recalibrar risco e retorno. A incerteza política reduz a previsibilidade, fazendo com que investidores adiem decisões até que o cenário econômico e regulatório fique mais claro. Essa prudência, porém, não significa retração. Ao contrário, períodos eleitorais podem abrir oportunidades de consolidação e entrada em ativos com preços mais atraentes.

Historicamente, o segundo semestre de anos de eleição é o mais sensível. A disputa política intensifica a volatilidade dos mercados e concentra a atenção dos investidores nas propostas econômicas dos principais candidatos. Política fiscal, sustentabilidade da dívida, ambiente regulatório e compromisso com reformas estruturais passam a guiar decisões estratégicas.

Investidores estrangeiros, em especial, aguardam clareza sobre as regras do jogo antes de comprometer capital de longo prazo. Ainda assim, o capital não abandona o país; apenas ajusta ritmo, prazos, prêmios de risco e critérios de valuation.

A análise dos últimos ciclos eleitorais confirma essa dinâmica, segundo levantamento da KPMG sobre fusões e aquisições no Brasil. Em 2010, o país registrou 707 operações, um crescimento de 56% sobre 2009, impulsionado pela retomada global após a crise de 2008. Já em 2014, a combinação de desaceleração econômica, inflação alta e desconfiança sobre política fiscal reduziu o volume de transações para 658, frente a 912 no ano anterior.

Em 2018, o mercado atingiu novo patamar histórico, com 967 operações, beneficiado por juros em queda e expectativa de reformas. Em 2022, o padrão de cautela voltou, com 685 transações, refletindo incerteza política e aumento de juros, mas ainda acima dos níveis pré-pandemia, mostrando resiliência. Esses movimentos mostram que eleições impactam mais a precificação do que a atividade

em si. Investidores ajustam sua régua de risco, buscando maior margem de segurança. Ativos de qualidade podem ficar temporariamente descontados, gerando oportunidades para fundos de private equity, empresas consolidadoras e investidores estratégicos de longo prazo.

O ponto central não é se as eleições afetam o M&A, mas como o mercado interpreta sinais de política econômica pós-eleitoral. Governos que transmitem estabilidade macroeconômica, responsabilidade fiscal e ambiente regulatório previsível aceleram a retomada, como em 2010 e 2018, enquanto cenários de incerteza institucional atrasam a recuperação, como em 2014.

O ciclo de 2026 traz um componente adicional: o mercado global passa por reprecificação estrutural de ativos, com juros mais altos e exigência de retornos maiores, reduzindo espaço para operações especulativas e valorizando negócios com fundamentos sólidos. O Brasil segue atraente para capital internacional, especialmente em energia, infraestrutura, tecnologia e agronegócio, setores que combinam escala, previsibilidade e potencial de inovação. Ao mesmo tempo, o cenário reforça a importância de governança robusta, avaliação de riscos e execução bem planejada para se destacar nesse período de maior seletividade.

Portanto, o comportamento do mercado de M&A dependerá menos do resultado eleitoral e mais da continuidade da agenda econômica. O capital não teme eleições; teme descontinuidade nas políticas e no ambiente regulatório. Quando há previsibilidade e coerência, o apetite por investimentos retorna rapidamente, estimulando negociações e estratégias de crescimento.

Para quem compreende essa dinâmica, períodos eleitorais não representam retração, mas momentos estratégicos de preparação e posicionamento. A incerteza, longe de ser um obstáculo, pode se transformar no terreno mais fértil para identificar oportunidades de longo prazo e capturar valor em ativos de qualidade.

(*) - Especialista em M&A, é sócio da OKTO FINANCE.



NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A – Área Médica

A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) abriu o período de inscrições para o concurso público para a área médica que se estende até 30 de janeiro. Os interessados devem se inscrever no site da Fundação Getúlio Vargas (<https://conhecimento.fgv.br/concursos/ebserh26>), a banca examinadora contratada para fazer o certame. Selecionará 152 profissionais para trabalhar em hospitais universitários federais administrados pela estatal e ainda formará o cadastro de reserva.

B – Aniversário

Neste dia 10 de janeiro, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) completa 80 anos. Unindo tradição, autenticidade e inovação, a Instituição vem, desde 1946, impulsionando o Comércio e contribuindo para o fortalecimento socioeconômico nacional. E agora, comemora suas conquistas de olho no amanhã. Desde sua criação, mais de 80 milhões de pessoas de cerca de 2 mil municípios tiveram suas vidas transformadas. De cada 10 alunos(as) formados(as), 7 conseguem nova ocupação durante ou no fim do curso e, se já estavam ocupados(as), impulsionam suas carreiras a partir da capacitação adquirida.

C – Comida Criativa

A capital paulista já tem data marcada para receber novamente o maior festival de comida criativa do país. Depois de quatro edições de enorme sucesso, reunindo centenas de operações gastronômicas e dezenas de milhares de visitantes, o festival — realizado em frente ao Parque Ibirapuera, entre o Obelisco e o Monumento às Bandeiras — chega à sua 5ª edição em 1 e 2 de agosto de 2026. As inscrições para chefs e operações interessadas já estão abertas e devem ser feitas exclusivamente pelo novo perfil oficial no Instagram: @yummers.cc.

D – Mais Procurados

A Webmotors acaba de divulgar seu ranking anual de modelos novos e usados mais buscados. A informação é parte do Webmotors Autoinsights, ferramenta que fornece dados e informações sobre o mercado automotivo brasileiro. No mercado de veículos 0KM, o topo do ranking foi ocupado pelo Volkswagen Nivus, sendo o mais procurado dos brasileiros na plataforma. Na sequência, estão, respectivamente, Hyundai Creta, Ford Ranger, Toyota Corolla, Honda HR-V, Fiat Toro, Volkswagen T-Cross, Toyota Corolla Cross, Volkswagen Tera e Fiat Fastback. No segmento de usados, o Honda Civic se manteve na liderança como o mais buscado. Na sequência, estão Toyota Corolla, Chevrolet Onix, Volkswagen Polo, Volkswagen Gol, Honda HR-V, Jeep Compass, Hyundai HB20, Volkswagen Jetta e BMW 320i.

E – Banco de Talentos

De acordo com o Censo de Diversidade do setor de TI e Comunicação (TIC), lançado pela Brasscom, apenas 35% dos respondentes se identificam como pessoas pretas (15,5%) e pardas (19,5%). Na contramão dessa realidade, a Numen, líder em soluções tecnológicas, acaba de lançar o banco de talentos exclusivo para esse público. Para se cadastrar, não há exigência de pré-requisitos, além da vontade de crescer junto com a Numen. No entanto, aqueles que quiserem detalhar sua experiência e diferenciais no mercado de trabalho também podem acrescentar as informações no perfil. Os interessados já podem se cadastrar no site (https://lnkd.in/d7F_wXzf).

F – Veículos Eletrificados

Depois de um mês de dezembro espetacular, o mercado de veículos eletrificados leves no Brasil fechou 2025 com 223.912 unidades vendidas, registrando um novo recorde anual da série histórica da ABVE e

um crescimento de 26% sobre os números de 2024 (177.358). Só em dezembro foram 33.905 emplacamentos, 60% a mais do que em novembro (21.209) e 57% acima de dezembro de 2024 (21.634). Foi, por larga margem, o melhor mês da história da eletromobidade no país, com participação de 13% sobre as vendas totais de veículos leves no mercado doméstico. O crescimento de 26% nas vendas de eletrificados em 2025 evidencia um desempenho significativamente superior ao do mercado automotivo como um todo.

G – Programa de Estágio

O Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE e a Prefeitura Municipal de Estância Balneária de Ilhabela estão com inscrições abertas para o processo seletivo de estágio até o dia 20 de janeiro, terça-feira, pelo link: (<https://pp.ciee.org.br/vitrine/13800/detalhe>). As oportunidades são destinadas aos estudantes do ensino médio e superior nos cursos de Administração, Biologia, Ciências Contábeis, Direito, Farmácia, Gestão Financeira, Jornalismo, Logística, Pedagogia, Nutrição, Serviço Social, entre outras graduações que podem ser consultadas no anexo I do edital.

H – Pneus

A marca brasileira de pneus Speedmax passa a equipar o recém-lançado Haval H9, da GWM Brasil, com o modelo Pangea All Terrain. O pneu, oferecido como opcional pela montadora, atende às exigências de peso, potência e torque do H9, que é produzido na recém-inaugurada fábrica em Iracemápolis (SP). “O Speedmax Pangea AT foi desenvolvido para garantir desempenho, estabilidade e conforto em diferentes condições de clima e piso, atendendo às especificações do Haval H9. Isso traz a segurança e confiabilidade que os motoristas exigem na hora de enfrentar diferentes tipos de terreno durante suas viagens”, afirma Juliano Silva, Diretor Comercial da Speedmax.

I – Preços de Automóveis

O IBV Auto, índice do banco BV que mede a variação de preços de automóveis leves usados no país, registrou crescimento de 0,46% em dezembro, ante 0,39% em novembro, indicando uma leve aceleração no ritmo de alta dos preços. No acumulado de 12 meses, o indicador aponta alta de 5,31%, sinalizando que o mercado de usados permanece aquecido mesmo diante da desaceleração gradual da economia e do recuo de preços dos veículos novos.